

Eleições: Uma Visão Inter Esferas dos Sete Pecados Capitais

Daniel Pereira Sampaio

Parlei Busatto Prando

Orgulho é um sentimento de satisfação pela capacidade ou realização, geralmente alheia. Quando aplicado a si mesmo, é tido como um exagero no qual os próprios valores são superestimados, acreditando ser melhor ou mais importante do que os outros.

Avareza é o apego sórdido, uma vontade exagerada de possuir qualquer coisa. Mais caracteristicamente, é um desejo descontrolado, uma cobiça à bens materiais e ao dinheiro, ganância. Mas existe também avareza por informação ou por indivíduos, por exemplo.

A luxúria é um dos sete pecados capitais e consiste no apego aos prazeres carnavais, corrupção de costumes, sexualidade extrema, lascívia, sensualidade.

Inveja é o desejo por atributos, posses, *status*, habilidades de outra pessoa. Não é necessariamente associada a um objeto: sua característica mais típica é a comparação desfavorável do *status* de uma pessoa em relação à outra.

A inveja é um dos sete pecados capitais na tradição católica. É considerado pecado porque uma pessoa invejosa ignora suas próprias

bençãos e prioriza o *status* de outra pessoa no lugar do próprio crescimento espiritual.

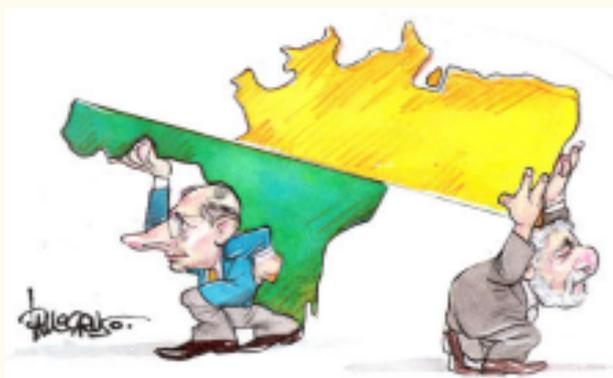
Gula é, em seu sentido mais usual, o desejo incontrolável por comida. Porém, este termo dá margem a outras interpretações, como a gula por comprar, gula por usar etc.

Ira é um intenso sentimento de raiva, ódio, rancor, um conjunto de fortes emoções e vontade de agressão geralmente derivada de causas acumuladas ou traumas. Pode ser visto como uma cólera e um sentimento de vingança, ou seja, uma vontade frequentemente tida como incontrolável, dirigida a uma ou mais pessoas por qualquer tipo de ofensa ou insulto.

A Preguiça é também um dos sete pecados capitais, caracterizado pela pessoa que vive em estado de falta de capricho, de esmero, de empenho, em negligência, desleixo, morosidade, lentidão e moleza, de causa orgânica ou psíquica, que a leva à inatividade acentuada. Aversão ao trabalho, frequentemente associada ao ócio, vadiagem.

Disponíveis em: <<http://pt.wikipedia.org>>²². Acesso em: 18 out. 2006

²² Devido ao tempo, o acesso ao link foi expirado.



Disponível em: <http://www.jblog.com.br/media/1/20061003-caruso.jpg>²³. Acesso em: 10 mar. 2006.



Disponível em: http://www.charge-o-matic.blogger.com.br/charge1108_01.gif²⁴. Acesso em: 10 mar. 2006.

Comentário²⁵

Caro leitor, em um destes momentos de reflexões sublimes - aqueles em que “não temos nada pra fazer” -, observamos a fotografia do cenário político-eleitoreiro brasileiro. Sem dúvida que a orgia eleitoral toma conta da renovação das esperanças de todos e, claro, desperta uma ânsia pecaminosa! Vejamos:

O governo da situação - o PT -, após ter chegado pela primeira vez no ápice do poder, quer manter-se no comando, utilizando-se da mesma estratégia publicitária da eleição

²³ Devido ao tempo, o acesso ao link foi expirado.

²⁴ Devido ao tempo, o acesso ao link foi expirado.

²⁵ O texto respeita o acordo ortográfico vigente no ano de 2006.

anterior: o “Lula *light*”.

A reeleição presidencial é o supra sumo da existência petista. Até mesmo com o presidente declarando publicamente que se opõe a ela. Portanto, a **AVAREZA** pelo poder é considerada por nós como o primeiro pecado. É tamanha sua influência que o partido modifica até seus ideais, chegando a provocar a saída de vários antigos militantes.

Como era de se esperar, como em toda eleição, contamos com a figura da oposição. Os tucanos, ainda com “dor de cotovelo” da última eleição, vêm com todo seu furor, dispostos a retomarem a todo o custo seu domínio. Tudo bem, reconhecemos que a campanha do concorrente Geraldo Alckmin (PSDB) começou meio morna, porém, quando ao menor sinal de que o presidente Lula não era onipotente, o partido cerra os punhos (frisa-se: cerra, e não Serra, risos) e vai pra briga.

O Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), lembrando seus áureos tempos, trava peleja com o PT, e aí surge a **INVEJA**.

Sem embargo, acompanhamos nos periódicos e hebdomadários a utilização explícita da máquina pública (ministros, secretários etc.) em benefício do candidato à reeleição. Na tentativa de aumentar seus benefícios e *status*, insere-se a **GULA**. O ato de nunca estar satisfeito, de querer sempre mais, aliado à idéia de não digerir, apenas engolir, caracteriza este pecado. Pois é leitor, como diz o chavão, “se a farinha é pouca, meu pirão primeiro”.

Mas pecado é uma coisa cruel meu amigo, que cresce a taxas exponenciais. Os dois

candidatos, mesmo que não envolvidos diretamente, têm seus governos repletos de esquemas de corrupção, escândalos e desastres sociais. Não se sabe mais se o Estado trabalha para a sociedade ou se esta é quem trabalha para manter quem está no poder, caracterizando a **LUXÚRIA**.

Ademais, analisando os programas de governo dos dois candidatos, percebe-se claramente que se assemelham bastante. Contudo, sempre colocam-se de forma superior ao outro. Lula diz que Alckmin - *ops!* Geraldo - levará o Brasil de volta ao que foi o governo FHC. Em contrapartida, Geraldo diz que é para Lula parar de viver no passado e reconhecer que o seu governo é que foi uma derrocada. Logo, ninguém reconhece seus erros, ou melhor, tentam minimizá-los, de maneira que destacamos o **ORGULHO**.

Além disso, observamos passivamente os ataques mútuos entre candidatos. O medo da derrota no pleito leva a cada vez mais acusações ferozes e troca de agressões entre adversários, revelando ao maior grau seus instintos primitivos. Tirem as crianças da frente da TV, pois a **IRA** vem com tudo!

Ainda nos falta um dos sete pecados capitais: a **PREGUIÇA**. Poderíamos atribuir este pecado à falta de propostas, opções ou alternativas para o país. Contudo, a resposta para tal questão é outra. Reflita um pouco sobre os pecados discutidos anteriormente...

Pelo exposto, caro leitor, é mais difícil escolher entre o seis e a meia-dúzia que entre Lula e Geraldo. Estes últimos parecem duas moedas

com uma mesma face. Bom... cabe lembrar somente que este mês de outubro tem em sua essência 48 meses.